



RESOLUÇÃO CME/NH Nº 17, de 30 de junho de 2022.

***Fixa e orienta normas para a elaboração ou revisão do Projeto Político-Pedagógico das Escolas que integram o Sistema Municipal de Ensino de Novo Hamburgo.
Revoga a Resolução CME/NH Nº 09/2015.***

O Conselho Municipal de Educação de Novo Hamburgo, com fundamento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Art. 11, Inciso III e nas Leis Municipais nº 1.353, de 19 de dezembro de 2005, Art. 8º, Incisos I e IV e nº 1.358 de 28 de dezembro de 2005, Art. 13º, Inciso I e VII, que atribui competências de estabelecer normas para o Sistema Municipal de Ensino,

RESOLVE:

Art.1º A presente Resolução orienta as Mantenedoras e fixa normas para a elaboração ou a revisão do Projeto Político-Pedagógico, que devem ser observadas por todas as escolas públicas e privadas que integram o Sistema Municipal de Ensino de Novo Hamburgo.

Art.2º A elaboração do Projeto Político-Pedagógico deve observar as orientações da Mantenedora e da presente Resolução, abranger a proposta pedagógica da escola, em conformidade com o Regimento Escolar e considerar os documentos educacionais legais em vigência a nível federal, estadual e municipal.

§1º O Projeto Político-Pedagógico define os princípios, as diretrizes e os propósitos que fundamentam a ação pedagógica e de gestão, sendo sua elaboração ou revisão uma atribuição da escola, com base nas concepções de criança, de estudante, de profissionais, de infraestrutura, de recursos disponíveis e de orientações curriculares gerais de cada Mantenedora, para cada etapa e modalidade de ensino.

§2º O Projeto Político-Pedagógico deve ser elaborado por meio de processo participativo, cumprindo o princípio da gestão democrática, com ampla participação dos profissionais, das famílias, dos estudantes e da comunidade local, na definição das



diretrizes que orientam os processos educativos, sua implementação e sua contínua avaliação, com o intuito de garantir os direitos de aprendizagem das crianças e dos estudantes.

§3º O Projeto Político-Pedagógico deve compreender ações que implementem o calendário escolar de forma a contemplar a carga horária destinada às atividades de gestão e de docência, de tal modo que viabilize a concretização do currículo escolar, o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula e a formação dos profissionais da educação.

Art. 3º O Projeto Político-Pedagógico deve apresentar capa de identificação, sumário, corpo do documento que contenha os elementos de caráter pedagógico e de gestão escolar, conforme sugestão de roteiros, nos apêndices da presente resolução.

Art. 4º A Mantenedora da Escola será responsável pela orientação e pelo acompanhamento da elaboração ou revisão do Projeto Político-Pedagógico, levando em consideração a presente resolução e as necessidades levantadas no diagnóstico, com a participação de todos segmentos escolares.

Parágrafo Único. Na escola com Conselho Escolar, caberá a este a responsabilidade pelo acompanhamento da elaboração ou revisão do Projeto Político-Pedagógico.

Art. 5º A análise do Projeto Político-Pedagógico deverá considerar que:

§1º Nas Escolas Públicas Municipais, sem Conselho Escolar, a análise do documento será realizada pela Secretaria Municipal de Educação.

§2º Nas Escolas Públicas Municipais, com Conselho Escolar, a análise do documento será realizada em primeira instância por seu Conselho Escolar e posteriormente pela Secretaria Municipal de Educação.

§3º Nas Escolas Privadas de Educação Infantil, a análise do documento será de responsabilidade do Conselho Municipal de Educação.

Art. 6º A Mantenedora da escola será responsável pelo acompanhamento de todo o processo de efetivação do Projeto Político-Pedagógico, levando em



consideração as diretrizes expressas neste documento.

Parágrafo Único: No caso das escolas com Conselho Escolar, a responsabilidade pelo acompanhamento do processo de efetivação do Projeto Político-Pedagógico será compartilhada entre este órgão e a Mantenedora.

Art. 7º O Projeto Político-Pedagógico da escola deverá ser avaliado, revisado e atualizado obrigatoriamente, dentro do prazo de vigência de três anos.

§1º A atualização do Projeto Político-Pedagógico pode ser feita a qualquer tempo, com a reconsideração dos dados quantitativos relacionados: a matrículas, turmas, organização do ano letivo, resultados do rendimento escolar, avaliações externas, e dos dados qualitativos ligados: a transformações da comunidade e ao processo de ensino-aprendizagem. Com a necessidade de alteração, a partir da retomada do diagnóstico, do referencial teórico e das ações a serem desenvolvidas, não é preciso encaminhar atualização à Mantenedora ou ao Conselho Municipal de Educação, a não ser quando solicitado por um desses órgãos.

§2º A revisão do Projeto Político-Pedagógico ocorre de três em três anos e está atrelada aos atos regulatórios, com base nas orientações do Conselho Municipal de Educação.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e revoga a Resolução CME/NH Nº 09/2015, que fixa normas para elaboração do Projeto Político-Pedagógico das Escolas que integram o Sistema Municipal de Ensino de Novo Hamburgo.

Comissão Especial

Adriane Luísa Brévia (Conselheira Municipal de Educação)

Dânia Carenine da Silva (Conselheira Municipal de Educação)

Letícia Caroline da Silva Streit (Conselheira Municipal de Educação - Presidente do CME/NH)

Sheila Kieling (Conselheira Municipal de Educação)

cmeducacao@novohamburgo.rs.gov.br

Rua Engenheiro Ignácio Plangg, 66 - 5º andar - sala 15 – Centro - Novo Hamburgo – RS – CEP 93510-120
Fone (51) 3582 5246



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Conselho Municipal de Educação



Silvana Maria Ramos (Assessora Técnica)

Aprovada, em Sessão Plenária Ordinária, realizada em 30 de junho de 2022.

Letícia Caroline da Silva Streit
Presidente
CME/NH

APÊNDICE 1

cmeducacao@novohamburgo.rs.gov.br

Rua Engenheiro Ignácio Plangg, 66 - 5º andar - sala 15 – Centro - Novo Hamburgo – RS – CEP 93510-120
Fone (51) 3582 5246



Sugestão de Roteiro para a elaboração ou revisão do Projeto Político-Pedagógico das Escolas de Educação Infantil (EEI e EMEI):

Sugestão de Roteiro	Orientações Gerais para organização
Capa Logotipo da Mantenedora e/ou da escola Projeto Político-Pedagógico (título) Nome completo da Escola Anos de vigência do PPP	Fotos, imagens e outros símbolos devem ser colocados em anexo.
Sumário	Paginar todo documento, colocando em todas as folhas o nº da página, com exceção da capa e do sumário, embora as mesmas sejam contadas.
1. Introdução	Breve relato de como foi organizado o processo de elaboração do documento e quem fez parte da sua construção.
2. Dados de Identificação 2.1. Mantenedora Nome da Mantenedora Nº do CNPJ 2.2. Escola Nome da Escola Endereço completo (rua, nº, bairro, CEP e cidade) Telefone de contato Endereço eletrônico Página Redes Sociais Atos Legais Atos Normativos 2.3. Profissionais e crianças Diretor Escolar Coordenador Pedagógico Secretário Escolar Responsável Técnico	E-mail institucional. Atos legais somente para Escolas públicas municipais, são: lei/decreto/portaria de criação, designação, alteração e etc. Atos Normativos: Nº de Cadastro junto ao Conselho Municipal de Educação e Nº do Parecer junto ao Conselho Municipal de Educação que Credenciou e Autorizou o funcionamento da Escola (escolas regularizadas antes de 2005 provavelmente terão parecer do CEED RS ou da SEDUC RS). Escolas da Rede Pública Municipal devem colocar nº da Portaria que nomeia o Diretor Escolar. Os profissionais de projetos extras são para as



<p>Nutricionista Nº de Profissionais de Serviço(s) Geral(ais) Nº de Manipulador(es) de Alimentos/Merendeira Nº total de Professores Nº total de Apoio Docente/Estagiários Nº de Profissionais de Projetos Extras Nº total de Crianças</p> <p>2.4. Organização da Escola Horário de Funcionamento Número de faixas etárias atendidas e turmas Número de salas referências</p>	<p>Escolas da iniciativa privada que oferecem Ballet, Judô, Yoga, Teatro, etc.</p>
<p>3. Contextualização</p> <p>3.1 Histórico da Comunidade e da Escola</p> <p>3.2. Diagnóstico</p> <p>3.3. Finalidades do Atendimento da Educação Infantil</p>	<p>Histórico da Comunidade e da Escola Relatar a história da escola, dando ênfase à necessidade da inserção da unidade escolar no contexto da comunidade. Pode constar um breve relato histórico da origem do nome da escola, dentro do próprio texto ou em um item criado à parte neste campo.</p> <p>Diagnóstico Princípios que norteiam o atendimento educacional, a partir da caracterização da comunidade, levando em consideração dados e necessidades do atendimento da etapa da educação ofertada pela escola.</p> <p>Finalidades Escrever em formato de texto uma breve apresentação da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, caracterizando a divisão entre creche e pré-escola, a obrigatoriedade de matrícula e frequência da pré-escola, a finalidade de atendimento, abordando a base legal e os princípios que norteiam o atendimento da etapa oferecida na escola.</p>



<p>4. Filosofia e Objetivo</p> <p>4.1. Filosofia</p> <p>4.2. Objetivo Geral da escola</p>	<p>Elaborar a filosofia da escola, considerando a filosofia da Mantenedora e os princípios e as finalidades da etapa da Educação Infantil.</p> <p>Elaborar o objetivo geral da escola que materialize o compromisso expresso na filosofia.</p>
<p>5. Princípios Educacionais</p> <p>5.1. Indissociabilidade entre o cuidar e educar</p> <p>5.2. Brincadeira e interações</p> <p>5.3. Aprendizagem pela experiência</p> <p>5.4. Professor investigador</p> <p>5.5. Relação com a natureza e sustentabilidade</p> <p>5.6. Oralidade, leitura e escrita</p> <p>5.7. Diversidade, singularidade e direitos humanos</p> <p>5.8. Participação e gestão democrática</p>	<p>Indissociabilidade entre o cuidar e educar</p> <p>De que modo a escola compreende o seu papel na garantia do <i>cuidado</i> e da <i>educação</i> como a <i>identidade da instituição</i>.</p> <p>De que forma a escola, como espaço coletivo, entende seu papel na garantia de uma <i>educação cuidadosa</i>, que defende os <i>direitos das crianças</i>.</p> <p>Brincadeira e interações</p> <p>Evidenciar o entendimento que a escola tem sobre brincadeira e interações como <i>eixo de toda proposta curricular</i> na Educação Infantil.</p> <p>Conceituar <i>brincadeira</i> como direito, linguagem, cultura da infância e principal modo da criança se relacionar, compreender, imaginar e investigar o mundo.</p> <p>Conceituar a <i>interação</i> como princípio de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, que acontece no cotidiano das crianças consigo, entre elas, com os adultos, com o mundo.</p> <p>Aprendizagem pela experiência</p> <p>Conceituar que a aprendizagem ocorre pelas <i>experiências</i> que envolvem imaginação, corpo, sensibilidade, a relação com as diferentes linguagens e modos de conhecer.</p> <p>Que a aprendizagem está vinculada a uma <i>experiência estética</i>, que não ocorre pela transmissão, mas com a possibilidade da criança viver e compartilhar sentidos com o corpo, com os</p>



outros e com o mundo.

Professor Investigador

Como a escola entende e organiza um percurso formativo contextualizado para que seus profissionais investiguem seu próprio fazer.

Relação com a natureza e sustentabilidade

Como a escola concebe e proporciona as relações das crianças com a natureza, sua relação e cuidado com o mundo.

Como a escola investe na concepção sustentável, envolvendo todos os segmentos que fazem parte do processo educacional.

Oralidade, leitura e escrita

Como a escola compreende a linguagem verbal - oral e escrita - como constituinte do sujeito. Qual concepção de linguagem, de leitura e de apropriação da escrita orienta a ação de professores, favorecendo a constituição das crianças, desde bebês, como autoras e leitoras.

Diversidade, singularidade e direitos humanos

Evidenciar como a escola concebe a socialização e educação para todos, enfatizando os processos de individuação e singularização.

Como a escola pensa a inclusão das singularidades, ensina a viver em conjunto, a aprender em parceria, com solidariedade e respeito ao outro e realiza a inclusão de modo orgânico.

Participação e gestão democrática

Como a escola investe na concepção democrática e participativa da gestão, envolvendo todos os



	<p>segmentos que fazem parte do processo educacional, compreendendo a educação como responsabilidade a ser compartilhada.</p> <p>Registrar a forma como a escola entende e garante o princípio da gestão democrática. Como possibilita a participação e democratização das relações no seu interior. Quais espaços e tempos organiza e efetiva para participação social.</p>
<p>6. Organização da Ação Educativa na Educação Infantil</p> <p>6.1. A vida cotidiana como fio condutor da ação pedagógica</p> <p>6.2. Categorias da Ação pedagógica: tempo, espaço, materiais, agrupamento e relações</p> <p>6.3. Metodologia de trabalho</p> <p>6.4. Acolhimento e transições</p> <p>6.5. Propostas e espaços de uso coletivo</p> <p>6.6. Programas e Projetos</p> <p>6.7. Educação inclusiva, diversidade e equidade</p>	<p>A vida cotidiana como fio condutor da ação pedagógica</p> <p>Como a escola organiza os momentos de cuidado (alimentação, higiene, descanso, chegadas, despedidas, deslocamentos).</p> <p>Categorias da Ação pedagógica: tempo, espaço, materiais, agrupamento e relações</p> <p>Como a escola organiza, registra e reflete sobre os elementos básicos de organização da ação pedagógica na etapa da Educação Infantil.</p> <p>Metodologia de trabalho</p> <p>A escola deve escolher e definir a forma de sistematizar o modo de trabalho com as crianças que esteja coerente com a garantia dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento e organizados considerando o arranjo curricular por campos de experiências, definido pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Referencial Curricular Gaúcho.</p> <p>Como é sistematizado o planejamento. Quais os modos de registro e comunicação utilizados pela escola para refletir sobre os processos de aprendizagem das crianças e a produção do conhecimento pedagógico pelos profissionais - Documentação Pedagógica.</p> <p>Acolhimento e transições</p> <p>Como a escola organiza os momentos de</p>



acolhimento, adaptação e transição entre a casa e a escola, entre as etapas no interior da própria escola e entre os níveis e escolas posteriores, que envolvam crianças e adultos.

Propostas e espaços de uso coletivo

Como a escola organiza os espaços de uso coletivo: áreas externas, biblioteca, sala múltipla e etc.

Programas e Projetos

Identificar como a escola organiza e oferta os projetos que trabalham com as turmas, na substituição do(s) professor(es) titular(es). Se há outros projetos na escola também fazer uma breve explicação e pode ser colocado o projeto na íntegra, como anexo.

Nas escolas de iniciativa privada, colocar as propostas complementares com profissionais especializados, como: música, dança, artes, informática, etc.

Se a escola participa de algum programa e projetos com a mantenedora e em parceria com demais instituições: (PSE, Tear de Histórias, Alfabetização, Move, TICs, Rede em movimento).

Educação inclusiva, diversidade e equidade

Como a escola organiza o atendimento de modo a corresponder com as necessidades individuais, que garantam a equidade entre todos. Mencionar o atendimento aos imigrantes estrangeiros refugiados.

Como é oferecido o Atendimento Educacional Especializado - AEE, às crianças com deficiência, altas habilidades e superdotação, pela escola.

Quais as ações previstas pela escola para garantia da Lei 10.639/03 e 11.645/08 (obrigatoriedade da inclusão da história e da cultura afro-brasileira e indígena) e Lei 13.185/15 (combate de intimidação



	sistemática - bullying)?
7. Formação Continuada	<p>Como a escola organiza os momentos formativos no contexto da instituição. Se houver hora-atividade ou tempo de planejamento, como garante e organiza esses momentos.</p> <p>Se a Mantenedora oferece momentos formativos, como ocorre a participação da equipe de profissionais, tanto gestores, professores, como os profissionais de apoio.</p>
8. Avaliação 8.1. Concepções de Avaliação na Educação Infantil 8.2. Avaliação das aprendizagens 8.3. Comunicações das aprendizagens 8.4. Avaliação Institucional 8.5. Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	<p>Concepções de Avaliação na Educação Infantil Escrever sobre as concepções de Avaliação da e na Educação Infantil.</p> <p>Avaliação das aprendizagens Como ocorre o acompanhamento do processo de desenvolvimento e da aprendizagem de cada criança. Quais estratégias a escola utiliza para refletir sobre esse acompanhamento. Se organiza momentos como: Pré-conselho, Conselho Participativo, Conselho de Classe, etc. Com qual periodicidade ocorrem, quem participa, como ocorrem.</p> <p>Comunicações das aprendizagens Como a escola comunica as aprendizagens das crianças e o trabalho realizado na escola. Quais estratégias e instrumentos utiliza.</p> <p>Avaliação Institucional Como ocorre a avaliação da oferta da Educação Infantil na Escola. Avaliação institucional.</p> <p>Avaliação do Projeto Político-Pedagógico Como ocorre a avaliação do Projeto. Político-Pedagógico, em que momentos e por quais segmentos o PPP é atualizado, avaliado e</p>



	revisado.
Referências	Documentos utilizados na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. Constar nas referências apenas os documentos citados no texto, por ordem alfabética.
Apêndices	Documentos produzidos pela escola que auxiliem no entendimento da organização e efetivação da proposta pedagógica, que são modificados anualmente, como: Quadro funcional completo; Calendário; Plano de Gestão Compartilhada; Programas e Projetos.

APÊNDICE 2

Sugestão de Roteiro para a elaboração ou revisão do Projeto Político-Pedagógico das Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB):

cmeducacao@novohamburgo.rs.gov.br

Rua Engenheiro Ignácio Plangg, 66 - 5º andar - sala 15 – Centro - Novo Hamburgo – RS – CEP 93510-120
Fone (51) 3582 5246



Sugestão de Roteiro	Orientações gerais para organização
Capa Logotipo da Mantenedora Projeto Político-Pedagógico (título) Nome completo da Escola Anos de vigência do PPP	Fotos, imagens e outros símbolos devem ser colocados em anexo.
Sumário	Paginar todo documento, colocando em todas as folhas o nº da página, com exceção da capa e do sumário, embora as mesmas sejam contadas.
1. Introdução	Breve relato de como foi organizado o processo de elaboração do documento e quem fez parte da sua construção.
2. Dados de Identificação 2.1. Mantenedora Nome da Mantenedora Nº do CNPJ 2.2. Escola Nome da Escola Endereço completo (rua, nº, bairro, CEP e cidade) Telefone de contato Endereço eletrônico Página Redes Sociais Atos Legais Atos Normativos 2.3. Profissionais, crianças e estudantes Diretor Escolar Vice-Diretor Coordenador Pedagógico Orientador Educacional Professor da Sala de Recursos Coordenador do MOVE Secretário Escolar Bibliotecário	E-mail institucional. Atos legais são: lei/decreto/portaria de criação, designação, alteração e etc. Atos Normativos: Nº do Parecer junto ao Conselho Municipal de Educação que Credenciou e Autorizou o funcionamento da Escola (escolas regularizadas antes de 2005 provavelmente terão parecer do CEED RS ou da SEDUC RS). Nº da Portaria que nomeou o Diretor Escolar. Contemplar mudança da designação EMEF para EMEB.



<p>Coordenadores de TDICs Nº de Profissionais de Serviço(s) Geral(ais) Nº de Manipulador(es) de Alimentos/Merendeira Nº total de Professores Nº total de Apoio Docente/Estagiários Nº de Profissionais do MOVE Nº total de Crianças na Educação Infantil Nº total de Estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) Nº total de Estudantes dos Anos Finais (6º ao 9º ano e Classe de Aceleração, se houver) Nº total de Estudantes da Educação de Jovens e Adultos - EJA</p> <p>2.4. Organização da Escola Horário de Funcionamento Faixas etárias atendidas (Educação Infantil) Anos Iniciais atendidos (Ensino Fundamental) Anos Finais atendidos e Classe de Aceleração, se houver (Ensino Fundamental) *Escola Ciclada - colocar seus Ciclos* Etapas atendidas (Educação de Jovens e Adultos - EJA) Nº total de Estudantes na Escola Programas e Projetos (citar e detalhar nos anexos)</p>	
<p>3. Contextualização 3.1 Histórico da Comunidade e da Escola 3.2. Diagnóstico 3.3. Finalidades do Atendimento da Educação Infantil (pré-escola), do Ensino Fundamental (Anos Iniciais, Finais e Classe de Aceleração, se houver) e da Educação de Jovens e Adultos</p>	<p>Histórico da Comunidade e da Escola Relatar a história da escola, dando ênfase à necessidade da inserção da unidade escolar no contexto da comunidade. Pode constar um breve relato histórico da origem do nome da escola, dentro do próprio texto ou em um item criado à parte neste campo.</p> <p>Diagnóstico Princípios que norteiam o atendimento educacional, a partir da caracterização da</p>



comunidade, levando em consideração dados e necessidades do atendimento da etapa da educação ofertada pela escola.

Como a escola considera o diagnóstico das aprendizagens e utiliza-se dos resultados para qualificar as estratégias pedagógicas, a formação profissional e o acompanhamento das aprendizagens.

De que maneira utiliza os dados de avaliações institucionais e externas de larga escala como: resultados da avaliação do SAEB, índices do IDEB e outros indicadores realizando uma análise e relação desses dados com a realidade da escola e estratégias de avanço.

Dados/índices de avaliações externas como: resultados preliminares da avaliação do SAEB, índices do IDEB e outros indicadores vão no anexo.

Finalidades

Escrever em formato de texto uma breve apresentação das disposições gerais da Educação Básica.

Em escolas com Educação Infantil, caracterizar a pré-escola, a obrigatoriedade de matrícula e frequência, a finalidade de atendimento, abordando a base legal e os princípios que norteiam o atendimento da etapa oferecida na escola.

No Ensino Fundamental, a partir das dez competências da BNCC, enfatizar o desenvolvimento integral do estudante, a consolidação da alfabetização, a formação de leitores, a progressão longitudinal das aprendizagens, garantindo a formação de atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, bem como para o exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Na Educação de Jovens e Adultos e nas turmas de aceleração



	da aprendizagem (quando houver) abordando oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho.
4. Filosofia e Objetivo 4.1. Filosofia 4.2. Objetivo Geral da Escola	Elaborar a filosofia da Escola, considerando a filosofia da Mantenedora e os princípios e as finalidades das etapas atendidas pela escola. Elaborar o objetivo geral da escola que materialize o compromisso expresso na filosofia.
5. Princípios Educacionais: 5.1. Integralidade do sujeito 5.2. Brincadeira e interações 5.3. Aprendizagem como direito 5.4. Pesquisa 5.5. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação aplicadas à Educação. 5.6. Professor investigador 5.7. Relação com a natureza e sustentabilidade 5.8. Oralidade, leitura e escrita 5.9. Diversidade, singularidade e direitos	Integralidade do sujeito De que modo a escola estimula o protagonismo, a promoção e a circulação do conhecimento e o respeito à pluralidade de ideias e valores, na busca de uma relação de cuidado com as diferentes etapas do desenvolvimento, estimulando o autoconhecimento, autocuidado e autonomia. Evidenciar a relação entre o cuidar e educar. De que modo a escola compreende o seu papel na garantia do <i>cuidado</i> e da <i>educação</i> como a <i>identidade da instituição</i> . De que forma o espaço coletivo garante o acolhimento, os elementos necessários para a construção do projeto de vida e uma <i>educação cuidadosa</i> que defende os <i>direitos das crianças e estudantes</i> . Brincadeira e interações Na Educação Infantil, evidenciar o entendimento que a escola tem sobre brincadeira e interações como <i>eixo de toda proposta curricular</i> . No Ensino Fundamental, registrar de que maneira a proposta da escola contempla a ludicidade, de modo que os estudantes vivenciem as diferentes linguagens, as descobertas e os saberes significativos.



<p>humanos</p> <p>5.10. Participação e gestão democrática</p>	<p>Conceituar <i>brincadeira</i> como direito, linguagem e cultura da infância.</p> <p>Conceituar a <i>interação</i> como princípio da aprendizagem e desenvolvimento na educação.</p> <p>Aprendizagem como direito</p> <p>Considerar a <i>experiência estética</i>, vinculada à aprendizagem com a possibilidade da criança e do estudante viver e compartilhar sentidos com o corpo, com os outros e com o mundo, rompendo a ideia de que o conhecimento ocorre pela transmissão e fragmentação.</p> <p>Estabelecer o compromisso com a aprendizagem pelo diagnóstico, pela mediação do professor, pela seleção de temáticas, escolhas didático-metodológicas e qualificação do planejamento docente, a avaliação e o monitoramento dos avanços dos estudantes em todos os níveis e modalidades de ensino.</p> <p>Como estas etapas do trabalho pedagógico garantem a qualificação dos processos de aprendizagens, tendo em vista as habilidades e competências expressas na BNCC?</p> <p>Qual a relação que se estabelece entre o estudante e o conhecimento por meio de um pensamento científico, crítico e criativo?</p> <p>Pesquisa</p> <p>Como a escola entende a pesquisa, desenvolvendo a observação, questionamentos, investigação e a organização da ação pedagógica. Conceituar como a pesquisa parte das <i>experiências</i> que envolvem imaginação, corpo, sensibilidade, a relação com as diferentes linguagens e modos de conhecer.</p> <p>Tecnologias Digitais da Informação e</p>
---	---



Comunicação aplicadas à Educação.

De que forma o uso cotidiano das TDICs vêm promovendo a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem e reforçando o ensino pela pesquisa.

Professor Investigador

Como a escola entende e organiza um percurso formativo e contextualizado, para que seus profissionais investiguem seu próprio fazer.

Relação com a natureza e sustentabilidade

Como a escola concebe e proporciona as relações das crianças e estudantes com a natureza, sua interação e cuidado com o mundo.

Como a escola investe na concepção sustentável, envolvendo todos os segmentos que fazem parte do processo educacional.

Oralidade, leitura e escrita

Como a escola evidencia o trabalho com cultura letrada em todas as áreas do conhecimento.

Que práticas de letramento são priorizadas nas propostas da escola.

Como a escola compreende a linguagem verbal como constituinte do sujeito.

Qual a concepção de linguagem, de leitura e de aprendizagem inicial e apropriação da escrita que orienta a ação de professores, favorecendo a constituição das crianças e estudantes como autores e leitores.

Em que medida a prática da oralidade é priorizada e desenvolvida em cada etapa que a escola atende?

Diversidade, singularidade e direitos humanos

Evidenciar como a escola concebe a socialização



	<p>e educação para todos, enfatizando os processos de individualização.</p> <p>Como a escola pensa a inclusão das singularidades, ensina a viver em conjunto, a aprender em parceria, com solidariedade e respeito ao outro e realiza uma inclusão de modo orgânico, promovendo uma educação antidiscriminatória, na perspectiva da atenção aos direitos humanos.</p> <p>Participação e gestão democrática</p> <p>Como a escola investe na concepção democrática e participativa da gestão, envolvendo todos os segmentos que fazem parte do processo educacional, compreendendo a educação como responsabilidade a ser compartilhada.</p> <p>Registrar a forma como a escola entende e garante o princípio da gestão democrática. Como possibilita a participação e democratização das relações no seu interior. Quais espaços e tempos organiza e efetiva para participação social.</p>
<p>6. Organização da Ação Educativa:</p> <p>6.1. Indicadores da Ação Pedagógica: currículo, tempos e espaços, materiais e agrupamentos</p> <p>6.2. Metodologia de trabalho</p> <p>6.3. Acolhimento e transições</p> <p>6.4. Propostas e espaços de uso coletivo</p> <p>6.5. Programas e Projetos</p> <p>6.6. Educação inclusiva, diversidade e equidade</p>	<p>Indicadores da ação pedagógica: currículo, tempos, espaços, materiais e agrupamentos</p> <p>Na Educação infantil, como a escola organiza os momentos de cuidado (alimentação, higiene, intervalo, chegadas, despedidas, deslocamentos) tendo o cotidiano como fio condutor. Como são organizados os agrupamentos e a escolha dos materiais na Educação Infantil.</p> <p>No Ensino Fundamental, contextualizar o currículo nas ações do cotidiano escolar, considerando: a progressão longitudinal deste currículo; relação do estudante com a aprendizagem a partir das habilidades e competências; interdisciplinaridade e o uso das TDICs, principalmente, estratégias e possibilidades para garantia da aprendizagem como direito do estudante.</p> <p>Como se dá o aproveitamento do tempo</p>



	<p>pedagógico?</p> <p>Como a escola organiza, registra e reflete sobre os elementos básicos de organização da ação pedagógica nas etapas que atende.</p> <p>Qual a importância que a escola refere aos espaços escolares, materiais ofertados e aos agrupamentos que interferem nas relações interpessoais.</p> <p>Como ocorre a organização e a articulação dos componentes curriculares dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. Que estratégias a escola utiliza para realizar propostas em grupos menores e acompanhar as aprendizagens individuais.</p> <p>Metodologia de trabalho</p> <p>A escola deve escolher e definir a forma de sistematizar o modo de trabalho com as crianças e estudantes, que esteja coerente com o princípio da pesquisa, com as metodologias ativas e com a garantia dos direitos de aprendizagem.</p> <p>De que forma a escola constrói o desenvolvimento das habilidades e competências, considerando o arranjo curricular por campos de experiências (EI) e áreas de conhecimento (EF), definidos pela Base Nacional Comum Curricular, pelo Referencial Curricular Gaúcho e pelo Documento de Território.</p> <p>Como é feito o monitoramento dos dados das avaliações e como estes resultados são utilizados para qualificar a aprendizagem. Quais os modos de registro utilizados pela escola para refletir sobre os processos de aprendizagem das crianças, estudantes e como isso impacta no planejamento do professor.</p> <p>Acolhimento e transições</p> <p>Como a escola organiza os momentos de acolhimento, adaptação e transição.</p>
--	---



	<p>Propostas e espaços de uso coletivo</p> <p>Como a escola organiza e potencializa as propostas e o uso dos espaços para que possam contribuir ao máximo com a aprendizagem das crianças e estudantes.</p> <p>Programas e Projetos</p> <p>Definição da proposta, organização a partir das necessidades das turmas. Articulação com o professor titular em consonância com o Documento Orientador 3 e BNCC.</p> <p>Identificar como a escola organiza e oferta os projetos que trabalham com as turmas. Fazer uma breve explicação e pode ser colocado o projeto na íntegra como anexo.</p> <p>Se a escola participa de algum programa e projeto, com a mantenedora ou em parceria com demais instituições, também deve relatar (PSE, Aprender Valor, Tear de Histórias, Alfabetização, Move, TDICs, Rede em movimento).</p> <p>Educação inclusiva, diversidade e equidade</p> <p>Como a escola organiza o atendimento de modo a corresponder com as necessidades individuais, que garantam a equidade entre todos. Como é oferecido o Atendimento Educacional Especializado - AEE, às crianças e estudantes com deficiência, altas habilidades e superdotação, pela escola.</p> <p>Mencionar como acontece o acolhimento e atendimento aos imigrantes estrangeiros refugiados.</p> <p>Quais as ações previstas pela escola para garantia da Lei 10.639/03 e 11.645/08 (obrigatoriedade da inclusão da história e da cultura afro-brasileira e indígena) e Lei 13.185/15 (combate de intimidação sistemática - bullying).</p>
7. Formação Continuada	Como são organizados os momentos formativos no contexto da escola. Se houver hora-



	<p>atividade/planejamento, como garante e organiza a mesma.</p> <p>Como a escola tem proporcionado a formação profissional, a partir dos resultados educacionais, buscando qualificar a ação docente.</p> <p>Se a Mantenedora oferece momentos formativos, como se organiza a participação da equipe, tanto professores, como os profissionais de apoio.</p>
<p>8. Avaliação</p> <p>8.1. Concepções de Avaliação</p> <p>8.2. Avaliação das aprendizagens</p> <p>8.3. Comunicações das aprendizagens</p> <p>8.4. Avaliação Institucional</p> <p>8.5. Avaliação do Projeto Político-Pedagógico</p>	<p>Concepções de Avaliação</p> <p>Escrever sobre as concepções de avaliação da escola. Caracterizar a avaliação da e na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, a Avaliação por habilidades e competências, de acordo com os níveis de ensino atendidos pela escola.</p> <p>Avaliação das aprendizagens</p> <p>Como ocorre o acompanhamento do processo de desenvolvimento e da aprendizagem de cada criança e estudante.</p> <p>Como a escola vem construindo a cultura do monitoramento das aprendizagens, da importância da frequência escolar para que o desenvolvimento e a aprendizagem se efetive, a discussão acerca dos indicadores e o estabelecimento de metas.</p> <p>Definição de estratégias para a recuperação das aprendizagens. Como se dá a Avaliação diagnóstica e formativa; Instrumentos de avaliações qualitativos e quantitativos. Se organiza momentos como: Pré-conselho, Conselho Participativo, Conselho de Classe, etc. Com qual periodicidade ocorrem, quem participa, como ocorrem. Como se propõe a autoavaliação e qual sua importância. A escola reflete, registra e cria estratégias de qualificação pedagógica a partir desse acompanhamento?</p> <p>Comunicações das aprendizagens</p> <p>Como a escola comunica as aprendizagens das</p>



	<p>crianças/estudantes e o trabalho realizado na escola. Quais estratégias e instrumentos utiliza para expressar os processos e resultados.</p> <p>Avaliação Institucional anual (análise dos indicadores de qualidade); em anexo, pode-se acrescentar os resultados apresentados pelos diferentes segmentos da escola, a forma que a escola analisa estes indicadores e resultados.</p> <p>Avaliação do PPP (obrigatoriamente ser avaliado, revisado e atualizado periodicamente).</p>
Referências	<p>Documentos utilizados na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. Constar nas referências apenas os documentos citados no texto, por ordem alfabética.</p>
Apêndices	<p>Documentos que auxiliem no entendimento da organização e efetivação da proposta pedagógica, que são modificados anualmente: Quadro funcional completo, horários, índices e indicadores, planilhas de dados, plano de formação de professores, calendário, Plano de Gestão Compartilhada, Programas e Projetos.</p>